334ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE 1 DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA. Às nove horas do 2 3 décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, na sala 101 do bloco A. realizou-se a 328ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) 4 da Faculdade de Educação, sob a Presidência da Senhor Vice-Diretor, Prof. Dr. Valdir 5 6 Barzotto, com a presenca dos seguintes membros: Profa. Dra. Mônica Caldas 7 Ehrenberg, Chefe do EDM; Profa. Dra. Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento, representante dos docentes; Profa. Dra. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola 8 9 de Aplicação; Srta. Maria Eduarda Coelho Antonio, representante discente da graduação; as Sras. Paula Freire Mendonça, representante dos funcionários 10 administrativos; Lilian Victoria Curriel Passeri, Maria Clara Bueno Passeri 11 (representantes da direção); Regina Sonia da Silva Santiago, Assistência Técnica 12 Administrativa; Maria Auxiliadora Riul de Freitas, Assistente Técnica Financeira. 13 Justificaram a ausência: Profa. Dra. Carlota Boto, Profa. Dra. Kimi Aparecida 14 15 Tomizaki, Chefe do EDF, Prof. Dr. Rogério de Almeida, Chefe do EDA; Sra. Tamar Rabelo de Castro, representante discente da pós-graduação: e Nicolly Soares Leite. 16 Representando a Biblioteca. Tendo em vista a presenca dos membros, o Senhor Vice 17 18 Diretor, declara aberta a sessão da 334ª Reunião Ordinária do CTA da FEUSP. 1ª PARTE - EXPEDIENTE - 1. Expediente da Diretoria da FEUSP: 1) O Prof. Valdir 19 20 iniciou a reunião falando sobre a cerimônia do título de professor emérito concedido 21 ao Prof. Celso Favaretto, e comentou que a ex-professora dele do ensino médio 22 estava presente. 2) Informou que a Reitoria concedeu cinco vagas para funcionários, 23 sendo três de ensino superior, um técnico e um básico e que a troca de vaga por 24 funcionário tem dado certo. Esclareceu que não terá mais concurso para contratação de pessoal de nível básico, somente por transferência. Esclareceu que as vagas são 25 26 de vacância de 2023. 3) Informou, que no auditório da FEUSP, teve participação em evento com a Pró Reitoria de Cultura e Extensão que teve uma longa fala sobre a 27 28 curricularização da extensão, e o evento reunia também a Psicologia e Educação Física. Acrescentou que a Comissão de Cultura e Extensão da FEUSP está fazendo 29 30 um trabalho bastante intenso junto com a Comissão de Graduação, a respeito desse assunto. 4) Relatou ainda também que a Faculdade de Educação recebeu o 31

documento do Tribunal de Contas do Estado informando que as contas da Faculdade encontram-se em situação regular, referente à prestação de contas do ano de 2022. Agradece ao setor financeiro. A Sra. Maria Auxiliadora informa que o Tribunal de Contas vai iniciar a auditoria referente ao ano de 2023. 5) O Prof. Valdir comentou sobre sua participação em uma das Oficinas do Conselho Gestor (Foram 7 oficinas no total) na Escola Politécnica, esclarecendo que, por recomendação da comissão de espaço físico, seria bom a participação em oficinas em outras Unidades. As oficinas aconteceram em diferentes lugares. Conta que essa oficina teve uma grande adesão, o que faz pensar que as pessoas estão apostando no sucesso do estabelecimento do plano gestor da USP e que vai impactar no plano gestor de cada Unidade. 6) Prof. Valdir disse que está em andamento o estudo para o espaço de convívio para os funcionários. Foi um projeto feito a partir do Edital da PRIP, no valor de 10 mil reais e que, em conversa com as servidoras Adriana e Tatiana, do CEPEL, aproveitou para pensar que todos os espaços da Universidade estão sendo transformados, pouco a pouco, para convívio. Basicamente terá um redário externo e móveis, como por exemplo, um sofá para as pessoas descansarem. A ideia é definir vários espacos e ao mesmo tempo cobrar da prefeitura do campus a instalação da área de fumantes. na parte externa e que seja afastada das salas e da área definida para o redário. Disse ainda que as áreas internas estão sendo estudadas com muito cuidado e pensando também em atender a uma reivindicação antiga dos professores, de uma área mais propícia para Sala de Professores. 7) O Senhor Vice Diretor, aproveitando o tema do assunto anterior, pensando na qualidade do ambiente, informa que terá a nova semana da limpeza, fazendo um alerta a todos de que continuem retirando das salas materiais que podem ser descartados e também regularizando os bens patrimoniais que estão em nome de servidores e que podem ser disponibilizados, atualizando as informações no sistema, colocando esses bens à disposição, preenchendo a ficha se está descartando ou se quer disponibilizar. Prof. Valdir relata que estão conseguindo conjugar a semana de limpeza e da regularização dos bens patrimoniais, com o momento em que é possível fazer descarte. A Sra. Regina Santiago faz um alerta sobre a retirada dos materiais, pois a FEUSP está no fim do registro de preços para carregadores, o qual vencerá no primeiro útil de julho, não

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

tendo a certeza de que conseguirá novo registro para isso. O Prof. Valdir disse que essa é a última chance de descartar material ou pedir para ir para outro lugar. 8) O Prof. Valdir informou que houve uma reunião com a Superintendência do Espaço Físico da USP - SEF, como uma reunião de início de obras e informou que a empresa que vai fazer a reforma do Bloco B iniciará as obras na segunda semana de maio. Esse encontro foi para falar sobre as alterações do projeto que precisavam ser feitas e já para pensar onde será colocado o canteiro de obras. Um dos ajustes é que foi solicitado fazer uma sala de acolhimento na Ala B, 1º andar e outra no térreo, uma sala fixa que servirá para amamentação, tirar leite, como também para uso por cadeirantes, pelas pessoas que precisam de um descanso durante o período de aulas. Comenta que esse assunto foi discutido e acolhido, portanto será realizado. Estão estudando também a possibilidade de fazer uma sala de acolhimento no andar térreo. Para isso, há a necessidade de que seja ao lado do banheiro, pois precisa de uma pia e tem que estar no lugar onde é possível instalar a pia, sendo pensado a sala 27 do térreo, hoje com material de estoque do Serviço de Materiais. Informa que na Congregação isso foi questionado, uma vez que a ideia central é que toda a universidade seja adaptada para as pessoas se sentirem à vontade. O Prof. Valdir disse que, no mundo concreto, isso não é possível, concluindo que o mundo não é acessível, e esse trabalho de acessibilidade tem que ser construído pouco a pouco. Citou as conversas que teve com pessoas que necessitam de uma sala especial, qual seria a condição e a necessidade delas. A princípio, haverá a recomendação das salas próximas à sala da Congregação (122-B), e que servirá também para uso dos visitantes, pensando nas vindas de docentes que participam de defesas e que essas pessoas possam precisar de sala de apoio. Ainda aguarda a visita do arquiteto para saber se a sala de acolhimento no térreo será possível. Explica que todo esse movimento exigirá de todos compreensão e agilidade, pois será necessário realocar o material de dentro da sala a ser mexida para um outro espaço. Lembra que o uso da sala poderá servir para outras atividades. 2 - Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação da FEUSP: A Profa. Vivian informou: 1) que a Profa. Ana Paula Zerbato atuou, até o mês passado, como coordenadora pedagógica da Escola de Aplicação acumulando com as atividades da FEUSP, e por conta de outras atividades, já tinha

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

firmado um grupo de discussão na EA, sobre educação inclusiva com uma equipe voltada para essas questões. A professora Ana Paula Zerbato teve um papel muito importante nesse sentido. Ela continua tendo contatos na escola, fazendo trabalhos, mas não exerce mais o trabalho de coordenadora pedagógica. Com sua saída, foi aberto um edital destinado a professores da Escola de Aplicação que pudessem desenvolver as atividades de coordenação pedagógica e a professora Adriana, que é professora de artes, que já trabalha há bastante tempo na escola, tem uma ação muito intensa como professora e também em órgãos colegiados e que também está na APM, se apresentou. Ela foi aprovada para ocupar esse trabalho, integrando a equipe gestora da escola, que está bem fortalecida. A EA conta com três orientadoras pedagógicas e educacionais, uma para cada nível de ensino, fundamental I, fundamental II e ensino médio. A direção, vice-direção e a coordenação pedagógica. Profa. Vivian declara ter ficado contente e espera que possa fortalecer ainda mais o trabalho da Escola de Aplicação. 2) que o professor José Augusto, de inglês, se aposentou, e ele e a professora Lindiane Moretti eram responsáveis pelas aulas de inglês na escola. A professora Lindiane assumiu a vice-direção, mas não deixou de dar as aulas de inglês, mas mesmo ela não tendo deixado de dar as aulas de inglês. não é possível cobrir todas as aulas porque são aulas que compreendem as turmas do Fundamental II e ensino médio. Com a aposentadoria do professor José Augusto, foi reiterado o pedido à reitoria de contratação de um professor. Como há uma emergência na cobertura das aulas, estão pedindo novamente um professor temporário até que venha o claro efetivo na vaga do professor José Augusto. O pedido é emergencial porque as aulas já estão acontecendo e os alunos precisam cumprir um componente curricular obrigatório até o final deste ano. Estão buscando alternativas e também contando com bolsistas do PROIAD para desenvolver oficinas que, na verdade, são aulas, porém eles vêm em situação de professores em formação, que contam com o trabalho das professoras Lindiane, Lívia e Ana Paula Duboc, que também trabalham com os PROIADs, na linha da educação básica e do centro de línguas, mas estão fazendo uma parceria para poder formar os estagiários do PROIAD, para assumirem e colaborarem com essas aulas. Enfim, estão buscando alternativas para que os alunos tenham suas aulas, o que se considera emergente e

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

espera que a reitoria aceite essa solicitação de um professor temporário para as aulas de inglês deste ano letivo. O Prof. Valdir disse que é importante sublinhar que essa é uma forma de reposição do caixa da universidade em que as pessoas se aposentam em dois mil e vinte e três e se consegue autorização em abril de dois mil e vinte e quatro. 3 - Expediente dos Membros: 1) A representante dos estudantes, Maria Eduarda, falou sobre as demandas dos estudantes. O primeiro tópico era em relação ao horário da saída dos estudantes, porque ficaram sabendo por meio de alguns docentes, que foi recomendado que a lista de chamada passasse somente após as vinte duas horas e que tem professores que estão fazendo chamada oral após as vinte e duas horas e dizendo que isso foi por recomendação e queriam saber se essa recomendação, de fato, existe e, se ela foi formalizada, que fosse revisada. O Prof. Valdir solicitou que apresentassem essa recomendação, por escrito, porque sem isso, não tem o que fazer. Maria Eduarda disse que foi uma fala de um professor para os alunos. A Profa. Mônica Ehrenberg disse que nunca recebeu nada sobre esse assunto, nem da direção, nem como chefia de departamento e nem mesmo de outras instâncias, determinando esse tipo de situação. Maria Eduarda disse que informaria aos alunos, porque com alguns professores fazendo a chamada oral após as vinte e duas horas, acaba afetando a chegada dos estudantes em casa, pois dependem de transporte coletivo, com várias linhas de metrô e, conforme o horário, não conseguem pegar o último ônibus para chegar em casa, inclusive, se tornando perigoso. O Prof. Valdir disse que, antes de comunicar que não existe, tem que fazer com que eles conversem com os professores e peçam para os professores que mostrem essa determinação ou apontem em qual reunião isso foi determinado, se foi em alguma reunião de colegiado, e que, em se tratando do assunto em uma instância do colegiado, fica possível verificar as atas das reuniões, deixando claro que um assunto como este não pode ficar somente na oralidade. O Prof. Valdir diz que não gostaria que esse CTA, simplesmente, não autorizasse, mas que fosse esclarecido aos alunos que as solicitações têm que ser documentadas, eles devem conversar com os docentes para que comprovem com documentação e reforça que todos precisamos aprender que qualquer que sejam as determinações, estas devem estar escritas, seja como um documento próprio, ou uma portaria ou registro em ata, pois assuntos como

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

o que a discente está trazendo pode gerar muita tensão entre os estudantes, porque, até a apresentação de documentos, são conversas de corredor. A Profa. Mônica disse que não se lembra se foi nesta última reunião pedagógica, ou a anterior, em que houve uma conversa a esse respeito, porém nenhuma determinação. Às vezes, alguns professores questionam o horário da saída dos alunos, pois planejam a aula organizando para que termine, no máximo, às dez e quarenta, e quando os estudantes começam a reivindicar a saída às vinte e duas, fica complicado, pois já não conseguem chegar às sete e meia, e o docente praticamente inicia as aulas já perto de oito, e aí, quando chega às dez horas a aula tem que terminar. Essa situação gerou esse contraponto, pois justificam que, se o aluno é do curso noturno, precisam, minimamente, saber o horário de entrada e de saída e ver se isso é viável para sua lógica cotidiana, para o seu deslocamento, porque muitas vezes, isso também não é possível pela carga horária exigida na disciplina. Como resolver esse impasse? De um lado se reconhece o perigo de sair tarde, principalmente para os alunos que residem em lugares mais distantes. De outro lado, se o horário é até às onze, e sem intervalo, até às dez e guarenta e cinco, sair às dez implica em guarenta e cinco minutos. É quase uma aula inteira. Talvez seja algo para se abrir como uma discussão, para conversar com os estudantes. Mas antes de tudo é preciso saber se existe esse documento com essa normativa, porque como docente, nunca recebeu, nem como chefia de departamento, nem da direção, nem da Pró-Reitoria, nem da CG. Acredita que vale a pena essa conversa, porque o inverso também é verdadeiro. Maria Eduarda disse que já foi discutido no grupo do WhatsApp dos discentes essa questão da carga horária, porque entende que o curso tem uma carga horária que precisa ser cumprida. Isso implica na carga horária, como quantas horas de aula terá no semestre. Mas, se a aula continua para o professor, mostrada no conteúdo, os que saem antes do término, acabam perdendo o conteúdo. Infelizmente é uma responsabilidade própria do estudante e é uma questão complicada para o turno noturno, o estudante tem que estar ciente do horário de entrada e do horário de saída, mas, infelizmente, está fora do controle dos estudantes, e não tem o que fazer, porque o ônibus vai passar em um determinado horário e o estudante precisa ir pegar o ônibus para ir pra casa. É uma questão de necessidade mesmo. O Prof. Valdir

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

esclarece que a formalização vale para tudo, porque, muitas vezes, perde de se fazer um movimento político interessante porque fica somente na conversa. Aproveita para fazer um depoimento, como professor, que já percebeu que começou a aparecer estudantes que descobriram a hora que faz a chamada, eles assinam a lista e vão embora. Ele conversa com os seus alunos e diz se sentir envergonhado que na Universidade de São Paulo seja necessário explicar para os estudantes que a presença não é só assinatura no papel. Maria Eduarda disse que realmente muita gente faz isso e acha uma falta de respeito com os docentes que isso aconteça. Mas cada aluno sabe da sua responsabilidade. A Profa. Maria Letícia disse que essa coisa de assinar a lista é estar presente em algum lugar e que, se o estudante assinou, saiu, é atropelado. Como resolver a situação, uma vez que o estudante assinou uma lista e que, teoricamente, deveria estar em sala de aula? A representante discente diz entender o ponto de vista da Profa. Letícia. 2) Maria Eduarda guestiona sobre uma questão que já foi pautada no plano diretor, que é sobre a quantidade de circulares que tem na universidade, os estudantes estão reclamando, que vão até o metrô, às vezes, a pé, por volta das vinte e duas horas, horário bem perigoso, porque o circular não passa. A Sra. Lilian Curiel comentou que quando foi numa dessas oficinas do campus, a falta de circular foi um dos pontos discutidos, reiterada por diversas vezes, por outras pessoas. O Prof. Valdir comentou que a prefeitura/reitoria fez muito trabalho e pesquisa sobre o assunto e que tem um embate com a empresa, que disse com todas as letras, que não irão mudar o horário e a quantidade de ônibus. Trata-se de uma única empresa em São Paulo e essa empresa não tem interesse em colocar mais ônibus circulando. É uma luta que tem que acontecer para quebrar o monopólio dessa empresa. A prefeitura do campus também pensou em contratar, por fora, uma outra empresa para fazer a linha estação Butantã/USP, porém é proibido e está no contrato da empresa. A prefeitura do campus também pensou em fazer um ponto de recolha das pessoas que vêm do lado de Cotia, onde tem grande fluxo de pessoas. Disse ainda que poderia fazer uma consulta ou chamar alguém da prefeitura do campus para explicar o que já foi feito e o que está sendo feito para melhorar esse fluxo e sugere que os alunos entrem em contato com a prefeitura e, se precisar, pode verificar se alguém pode vir até a FEUSP, e assim organizar uma conversa no

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

auditório, para uma explanação de toda a complexidade do problema para todos os 218 interessados. Alertou que tudo que é trazido pelos estudantes como problema, 219 precisa se transformar em educação. Complementa que precisam entender do 220 problema para fazer uma luta mais consistente. 3) A representante dos funcionários, 221 Sra. Lilian Curiel, passa a leitura da manifestação dos funcionários em relação 222 à carreira, fruto da discussão na reunião dos funcionários, solicitando que o assunto 223 224 fosse discutido no CTA e que o documento, com a aprovação do CTA, pudesse ser lido na reunião do CO. O Prof. Valdir questionou o caminho e a Sra, Maria Clara 225 226 Bueno sugeriu enviar também para a congregação, a fim de obter apoio dos dois colegiados, pois seria importante que os dois colegiados aprovassem e depois ser 227 levado ao CO, pelo representante da congregação, para ser lido no CO. "À Direção 228 229 Na reunião de unidade realizada em 27/05 foi dado informe pelas colegas Adriana Weigel e Clara 230 Bueno sobre a discussão realizada no CTA acerca da proposta de implementação do projeto do edital 231 da PRIP proposto pelo coletivo de funcionárias/os da FEUSP e aprovado pela CIP e PRIP. 232 A partir do informe sobre essa reunião do CTA, na qual questionou-se o uso das salas 300 e 308 para 233 o projeto das/os funcionárias/os e instaurou-se uma "micro-comissão" para dar andamento à análise 234 do uso desses espaços, as/os funcionárias/os reunidas vêm por meia desta se posicionar sobre esse 235 encaminhamento. 236 Cabe destacar que as colegas Adriana Weigel e Tatiana Reschke, indicadas em reunião de unidade 237 para representar o coletivo no andamento do projeto, realizaram um estudo minucioso dos espaços 238 possíveis para a alocação das "salas de convivência e de descompressão", consultando o setor 239 administrativo sobre os usos desses espaços e averiguando a viabilidade dos mesmos para uso das/os 240 funcionárias/os. 241 Na reunião de unidade as/os funcionárias/os chegaram à compreensão de que cabe à faculdade 242 aprovar ou reprovar a proposta no CTA, considerando que o relatório das colegas já indica o porquê 243 de tais salas terem sido escolhidas para o uso no projeto. Assim, as/os funcionárias/os presentes 244 votaram para que a proposta retorne à pauta da próxima reunião do CTA para aprovação ou 245 reprovação pelo colegiado. E, em caso de reprovação, solicitamos que o colegiado indique qual espaço 246 poderia abrigar o projeto aprovado pela instituição. Certas/os da compreensão. 248

247

249

250

251

Funcionárias/os FEUSP"(Carta lida no CTA). 4) A Profa. Monica Ehrenberg informa o fim do seu mandato como Chefe do EDM e que a Profa. Claudia Galian assumirá a chefia do Departamento. O Prof. Valdir agradeceu o tempo de permanência da Profa. Mônica. Nada mais a tratar no Expediente dos Membros, o Prof. Valdir passa para a 252 II^a PARTE - ORDEM DO DIA: 1. PROCESSO SELETIVO: 1.1.1. REFERENDAR -MEMO.EDA/020/05042024 - Abertura de processo seletivo para contratação de 253 254 Professor Doutor, para duas (2) vagas na área de Administração Escolar, claro 1242962 e claro 1242938, na disciplina "EDA0463 -Política e Organização da 255 256 Educação Básica no Brasil - POEB" do curso de Licenciatura. Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 257 258 (oito) votos. 1.1. ABERTURA: 1.1.2. REFERENDAR - MEMO. EDM/32/05042024 -Abertura do processo seletivo para contratação de um (1) Professor Contratado III 259 260 (Professor Doutor) ou Professor Contratado II (Mestre), para o cargo no nº 1242920, para atuar nas disciplinas: EDM0350 - Projeto Integrado de Estágio em Docência em 261 262 Linguagens e EDM0347 - Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Arte. Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo 263 (CTA) referendou por 08 (oito) votos. 1.2. COMISSÃO JULGADORA/INSCRIÇÕES: 264 1.2.1. REFERENDAR - MEMO.EDA/18/22032024 - Composição da Comissão 265 Julgadora e inscritos no Processo Seletivo para contratação de 1 (um) Professor 266 Contratado III (Doutor), para atuar nas disciplinas: EDA0463 - Política e Organização 267 da Educação Básica no Brasil - POEB, EDA1221 - Política e Organização da 268 269 Educação Básica I – POEB I e EDA1222 - Política e Organização da Educação Básica 270 II – POEB II, em conformidade com o edital FEUSP 10/2024. Colocada em discussão 271 e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 (oito) votos. 1.3. CLAROS: 1.3.1. REFERENDAR - MEMO. EDF/27/19032024 -272 273 Pedido de um (1) claro docente temporário, para a área de Psicanálise, para 274 reposição do cargo da Profa. Sandra Sawaya. Colocada em discussão e, a seguir em 275 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 (oito) votos. 1.4. RELATÓRIO FINAL: 1.4.1. REFERENDAR - MEMO.EDA/021/05042024 - Relatório 276 277 Final referente ao Processo Seletivo para contratação de Professor Contratado III (Doutor), para ministrar as disciplinas EDA0463 - Política e Organização da Educação 278 Básica no Brasil - POEB, EDA1221 - Política e Organização da Educação Básica I -279 280 POEB I e EDA1222 - Política e Organização da Educação Básica II - POEB II, Ed. 10/2024, Classificada a candidata: Clarice Seixas Duarte. Colocada em discussão e, 281 a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 282

283 (oito) votos. 2. AFASTAMENTO: 2.1. REFERENDAR - Solicitação de afastamento do Prof. Marcelo de Salete Souza para participar do evento acadêmico Global Slaveries, 284 Fugitivity, and the Afterlives of Unfreedom: Interconnections in Comparative Dialogue 285 - Bloomington-IN - Estados Unidos da América, no período de 09 a 12/04/2024. 286 287 Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (oito) votos. 3. RECREDENCIAMENTO: 288 (CTA) referendou por 08 289 MEMO.EDM/034/05042024 - Pedido de recredenciamento apresentado pela Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg, aprovado no Conselho do Departamento em 290 291 05/04/2024. Parecer elaborado pela Profa. Dra. Ana Zimmermann-EEFEUSP. 292 Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo 293 (CTA) aprovou por 08 (oito) votos. 4. OUTROS ASSUNTOS: 4.1. COMREC - Eleição. O Prof. Valdir esclarece que esta Comissão é criada pelo próprio CTA para definir o 294 295 uso de verba, e quando foi feita a divulgação para a eleição de novos representantes 296 apareceram apenas duas pessoas para compô-la. Essas pessoas foram eleitas por 297 um número não tão grande de votos, ficando para a direção indicar todos os outros 298 membros. A Sra. Lilian Curiel, representante dos funcionários, comentou que já houve 299 uma discussão acerca desta Comissão em outra reunião, sendo retirado de pauta 300 com a sugestão da sua extinção. Foi solicitado que os representantes dos funcionários administrativos fizessem um levantamento da posição da categoria sobre 301 302 o assunto e, em reunião com as funcionárias e funcionários da unidade da FEUSP presentes decidiram, por unanimidade, pela manutenção da Comissão. Tal reunião 303 304 baseou-se na atuação da Comissão quanto a emissão de parecer sobre os pedidos 305 de verba, isonomia na distribuição de verba, organização de verba destinada a 306 servidores, levantamento de necessidade nos setores, proposição e divulgação de 307 cursos que atendam a essas necessidades, ressaltando que é a única comissão 308 proposta somente por servidores e composta somente por servidores, para tratar de assuntos de interesse dos próprios servidores. O Prof. Valdir pediu um esclarecimento 309 310 referente a reunião de novembro e questionou se não haveria funcionários nesta reunião do CTA também favoráveis à extinção e questionou sobre o que mudou nesse 311 312 percurso. Foi esclarecido que não houve uma consulta geral a um grupo maior de funcionários antes da reunião e, após a reunião de novembro, os funcionários foram 313

consultados e se mostraram favoráveis à continuidade da comissão, procedendo à leitura da carta direcionada ao CTA: Às membras e membros do CTA

Na reunião de 23 de novembro de 2023, o tema da homologação da nova gestão da COMREc (eleita em 25/10/2023) foi retirado de pauta com a sugestão de extinção da comissão. Foi pedido que as representantes das(os) funcionárias(os) administrativas(os) fizessem um levantamento da posição da categoria sobre o assunto.

Em reunião com as(os) funcionárias(os) da unidade, no dia 21 de março de 2024, as servidoras e servidores da FEUSP presentes decidiram, em unanimidade, pela manutenção da comissão. Tal decisão baseou-se na atuação da Comissão quanto à(ao):

- Emissão de pareceres sobre os pedidos de verba;
- Isonomia na distribuição da verba;
- Organização de verba destinada às(aos) servidoras(es) pelas próprias(os) servidoras(es);
- Levantamento das necessidades dos setores;
- Proposição e divulgação de cursos que atendam a essas necessidades.

Vale ressaltar que a COMREc é a única comissão composta somente por servidoras(es) para tratar de assuntos de interesse das(os) próprias(os) servidoras(es).

330 São Paulo, 11 de abril de 2024.

320

321

322

323

324

325

326

327

328 329

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

A Sra. Lilian citou como exemplo uma das funções desta comissão, que foi o pedido de um dos Educadores da EA, para pagamento de diárias em virtude de sua viagem de participação em evento acadêmico, esse pedido passaria antes por esta Comissão e ela definiria a aprovação ou não, dentro das normas da área financeira, só passando pelo CTA para sua homologação. Nas reuniões, sugeriu-se expandir esse processo de formação do funcionário, inclusive com vistas a discutir a carreira ligada ao processo de formação. Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos. O Prof. Valdir comunica que o CTA referenda a eleição e a direção irá indicará os outros nomes. Nada mais havendo, o Senhor Vice-Diretor, Prof. Valdir Heitor Barzotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu, Solange Cleide Francisco, Assistente Técnica Acadêmica-Substituta, lavrei e digitei a presente ata, que será mora R. e pelo Vice-Diretor da assinada por mim Kuc' na reunião em que for discutida e aprovada. **FEUSP**

345 São Paulo, 11 de abril de 2024.